

**ATA DA 14 REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2025 (EXTRAORDINÁRIA)**

No dia dezenove do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 10:45h, por videoconferência, realizou-se a 14 Reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2025. Estiveram presentes os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Henrique Rafael dos Santos Arruda, Rinaldo Eriches de Lima e Gustavo Michael Pires Schmid.

**Cenário Econômico**

<sup>1</sup>O cenário econômico de 21 de agosto de 2025 foi marcado por elevada tensão geopolítica e incertezas nos mercados globais, com reflexos diretos sobre os ativos brasileiros. A disputa comercial entre Brasil e Estados Unidos ganhou novos contornos, após o governo americano anunciar tarifas adicionais sobre produtos brasileiros, elevando o patamar efetivo para até 30%. A medida gerou preocupação entre investidores e autoridades locais, especialmente após o ministro Alexandre de Moraes alertar que bancos brasileiros poderiam ser punidos caso acatassem sanções impostas pelos EUA.

<sup>2</sup>Nos Estados Unidos, os mercados operaram com cautela diante da expectativa pelo discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole. A postura mais conservadora de dirigentes do Fed em relação a cortes de juros contribuiu para a valorização dos rendimentos dos Treasuries e pressionou a curva de juros no Brasil.

No mercado doméstico, o Ibovespa encerrou o pregão com leve queda de 0,12%, aos 134.510 pontos, refletindo o ambiente de aversão ao risco e a preocupação com o cenário político. O dólar à vista subiu 0,11%, cotado a R\$ 5,4791, influenciado pela tensão diplomática e pela busca por proteção cambial<sup>3</sup>. A curva de juros futuros apresentou inclinação, com o contrato de DI para janeiro de 2027 avançando de 14,03% para 14,08%<sup>2</sup>.

Apesar da instabilidade, a arrecadação federal de julho surpreendeu positivamente, somando R\$ 254,2 bilhões — um recorde histórico para o mês — o que trouxe algum alívio fiscal e reforçou a resiliência da economia brasileira frente aos choques externos.

Em síntese, o dia foi marcado por um ambiente de alta volatilidade, com os mercados reagindo a fatores políticos, comerciais e monetários. A combinação de tensões internacionais, incertezas sobre a política de juros nos EUA e desafios fiscais internos reforça a necessidade de cautela na condução da política econômica brasileira nos próximos meses.

---

<sup>1</sup> Fonte: [Moraes alerta: Bancos brasileiros podem ser punidos se acatarem sanções dos EUA](#)

<sup>2</sup> Fonte: [Cenário político, imbróglia entre Brasil e EUA e exterior pressionam taxas](#)

<sup>3</sup> Fonte: [Tempo real: Ibovespa recua com cenário político e tensão Brasil-EUA no radar; dólar sobe e fecha a R\\$ 5,47 – Money Times](#)

**Deliberação**

Dado início a reunião, o Sr Presidente do Comitê, Henrique Rafael dos Santos Arruda, deu início a reunião mencionando sobre a conversa realizada com analista de investimentos do banco Itaú, Sr Fábio Alves, e trazendo para pauta a possibilidade de investimento no fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FICCFI. Foram mencionados valores potenciais para aplicação, sendo deliberado e aprovado pelos membros o montante de R\$ 5 milhões, tendo como justificativa os rendimentos atrativos do fundo. Entre janeiro e julho do presente ano, o fundo teria apresentado rentabilidade de 9,32%, com cota de aplicação e resgate em D+0, superando o CDI desde sua abertura em outubro de 2023. Tal desempenho evidencia a eficiência da estratégia adotada pelo fundo na captura de oportunidades de curto prazo, mesmo em um cenário de elevada volatilidade. Essa performance reforça a atratividade do produto para investidores que buscam liquidez imediata aliada a uma rentabilidade superior ao benchmark tradicional. Foi deliberado o resgate do Fundo Itaú Institucional Referenciado DI, por apresentar uma rentabilidade no ano de 8,77% no ano, sendo a menor entre os fundos de renda fixa da carteira do Comitê e Fundo Caixa Brasil RF Referenciado DI por apresentar liquidez D+0 - tendo em vista que o investimento seria realizado no mesmo dia após o término da reunião - bem como por apresentar rendimento no ano de 8,86%, inferior ao fundo em destaque para investimento, sendo o fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa, uma oportunidade de rendimentos maiores dentro de estratégia similar.

**Resumo dos Investimentos Deliberados:**

- **Resgate do Fluxo**, no valor de **R\$ 925.532,65**;
- **Resgate de rendimento de aplicações no Tesouro Direto (Cupom)** no valor de **R\$ 829.636,89**;
- **Resgate do Fundo Itaú Institucional Referenciado DI**, no valor de **R\$ 2.564.000,00**;
- **Resgate do Fundo Caixa Brasil RF Referenciado DI**, no valor de **R\$ 680.830,46**;
- **Investimento no Fundo Itaú Institucional Janeiro Renda Fixa LP FICCFI** no valor de **R\$ 5.000.000,00**.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Ranolfo Eriches de Lima**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Comitê de Investimentos.

---

**Henrique Rafael dos Santos Arruda**  
**Presidente**

---

**Cassiane da Silva Oliveira dos Santos**  
**Membro**

---

**Gustavo Michael Pires Schmidt**  
**Membro**

---

**Ranolfo Eriches de Lima**  
**Membro**